

Resposta à interpelação oral apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Pou U

Relativamente à interpelação oral apresentada pelo Senhor Deputado Leong Pou U, cumpre-nos apresentar a seguinte resposta:

Com o propósito de fomentar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) tem vindo a cooperar estreitamente com os parceiros sociais e as regiões vizinhas, promovendo diversos cursos de formação relacionados com o desenvolvimento das indústrias, bem como certificações de diferentes níveis. Nomeadamente, foram realizados cursos de formação e planos de formação específicos na área do turismo e lazer integrados; face às necessidades de desenvolvimento das indústrias da tecnologia inovadora e da cultura, turismo, convenções e exposições e comércio, foram promovidos o “Plano para aumento de competências digitais e certificação” e o “Plano de formação de pessoal qualificado para o sector de convenções e exposições”; e foi procedida à oferta contínua de cursos preparatórios para a certificação básica em planeamento financeiro, que ajudam os formandos na obtenção de certificação internacional relevante no sector financeiro moderno. Em 2025, a DSAL organizou mais de 280 cursos de formação profissional relacionados com o turismo integrado e as indústrias emergentes, com mais de 5400 participações e mais de 1800 obtenções de certificados de qualificação reconhecidos tanto localmente, como no Interior da China e internacionalmente.

Além disso, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) lançou no ano passado a versão experimental da “Plataforma integrada de formação profissional”, proporcionando, através da consolidação dos recursos de formação disponíveis em Macau, maior conveniência aos residentes na participação em formações. Estima-se que no corrente ano a plataforma disponibilize mais de 500 cursos de formação, dos quais cerca de metade se relaciona com o turismo integrado e as indústrias emergentes. A DSAL continuará a impulsionar a adesão de mais entidades à plataforma, alargando a sua cobertura.

No âmbito da próxima fase da implementação da “formação por encomenda” na plataforma, a DSAL já recolheu as necessidades de postos junto das empresas de turismo e lazer integrados e prossegue diálogo com as mesmas para desenvolvimento de cursos de capacitação e certificações de competências.

A DSAL fortalecerá igualmente a cooperação interdepartamental, mantendo contacto com a Autoridade Monetária, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, bem como elementos dos sectores e partes interessadas da sociedade, ouvindo proactivamente as suas opiniões e otimizando os mecanismos de cooperação e promovendo a partilha de recursos e a troca de experiências. Espera-se que, com a melhoria contínua das configurações e funcionalidades da plataforma, sejam disponibilizados mais cursos de formação ajustados às necessidades do desenvolvimento das indústrias, fomentando-o com o aumento das competências profissionais e da competitividade no emprego dos residentes.

O “Regulamento dos Incentivos e Formação aos Desempregados” e o “Regulamento da Verba Específica para as Acções de Formação Profissionais”, actualmente vigentes, foram elaborados em face das condições económicas, do emprego e das necessidades de formação do período inicial subsequente ao retorno de Macau à Pátria. A DSAL atende às mudanças no cenário socioeconómico e no mercado de trabalho, promovendo medidas de apoio ao emprego e formações profissionais mais direccionadas, tais como os planos de formação específicos “Emprego + Formação” e planos de estágio diversos, de modo a promover as competências profissionais e o emprego dos residentes.

No que diz respeito ao reforço do investimento, em termos de recursos, nas instituições de formação profissional da sociedade civil, a DSAL lançou em 2023 o “Plano de apoio financeiro à promoção da formação de técnicas profissionais e do respectivo desenvolvimento”, que visa um maior apoio às entidades não lucrativas e associações elegíveis na organização de actividades de formação profissional destinadas aos residentes, promovendo assim o aumento das competências e a formação de quadros qualificados. No futuro, o Governo da RAEM continuará a incentivar, através do apoio financeiro e da partilha de instalações, a realização de cursos de formação diversificados e certificações de diferentes níveis, para formar os quadros qualificados necessários à valorização e modernização das indústrias.